

ESTRATÉGIAS DE LEITURA UTILIZANDO A FERRAMENTA WHATSAPP

Ceillyane Gomes da Silva¹
Profª Ma. Maria de Fátima de oliveira²

INTRODUÇÃO

Enquanto na Europa os primeiros livros publicados textualizando leitores datam do século XVII (1605), só por volta de 1840 (século XIX) houve formação e fortalecimento dos primeiros traços de uma sociedade leitora no Brasil, mas ainda com escolarização precária. Já beirando o século XX é que houve inicialização da formação de leitores aprendizes e a literatura adentrou às escolas (internacional e nacional)³. Um histórico aparentemente recente, mas que evoluiu de maneira significativa com o passar dos anos até a contemporaneidade

A referente pesquisa revela que houve uma queda de cerca de 4,6 milhões de leitores, entre 2015 e 2019. Mas neste aspecto é importante ressaltar a definição de leitor adotada pelo IPL, na qual o considera como sendo ‘toda pessoa que leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos 3 meses antes da realização da pesquisa’.

Dentre as faixas etárias pesquisadas, a única que apresentou aumento no número de leitores foi a de 5 a 10 anos de idade que passou de 67% (em 2015) para 71% (em 2019). A pesquisa mostra que as crianças são as que leem mais, leem mais livros de literatura, por vontade própria e com mais frequência.

Sobre a motivação para ler, 48% dos leitores entre 5 e 10 anos de idade indicam o gosto pela leitura como principal fator. Esse percentual vai diminuindo significativamente, chegando aos 17% na população entre 18 a 24 anos. A partir dessa faixa etária, passam a apontar o crescimento pessoal e a atualização cultural ou conhecimento geral como motivos para a leitura.

¹ Graduada do Curso de **Pedagogia** da Faculdade de Ciências e Tecnologia Professor Dirson Maciel de Barros-FADIMAB-PE – ceily.gomes@hotmail.com

² Graduanda pelo Curso de **Letras** da Faculdade de Ciências e Tecnologia Professor Dirson Maciel de Barros- FADIMAB- PE- ceily.gomes@hotmail.com;

³ Maria de Fátima de Oliveira .Mestra : FADIMAB- Faculdade de Ciências e Tecnologia Professor Dirson Maciel de Barros-PE- fatimaoliveira@gmail.com

Nessa perspectiva 82% dos leitores responderam que gostariam de ler mais, mas na atualidade, têm usado o tempo livre para assistir televisão, ver filmes ou vídeos em casa, escutar música ou rádio, usar a Internet, *WhatsApp* e redes sociais.

Alguns dos principais questionamentos decorrentes de estudos como esses é por que estamos perdendo leitores que gostam de ler quando crianças conforme vão ficando mais velhos? Que uso a geração atual tem feito das tecnologias a ponto de afastá-los ou desmotivar seu interesse pela leitura?

Para alcançar tal objetivo, o artigo está estruturado na definição da problemática e apresentação da justificativa, seguido da metodologia adotada para se realizar este estudo, culminando na fundamentação teórica e apresentação dos resultados da pesquisa aplicada via *WhatsApp* com alunos.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O projeto foi aplicado na turma do 6º ano A, de uma escola da rede municipal de ensino do município do Condado-PE. Turma composta por 37 alunos.

Foram postadas algumas fábulas (A cigarra e a formiga, A raposa e as uvas, O cão e a carne, O cão e seu reflexo, A lebre e a tartaruga) no grupo do *Whatsapp* da turma, posteriormente leitura compartilhada em sala, para análise do nível de leitura de cada aluno.

Essas análises foram fundamentadas às habilidades da BNCC, dentre elas a

EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Em seguida, releitura realizada pela professora , enfatizando a entonação ; e dialogando sobre a temática de dos textos apresentados.

REFERENCIAL TEÓRICO

LEITURA

Ler não é apenas soletrar o que está escrito. O ato de ler é bem mais amplo. É compreender e ser capaz de interpretar. É uma atividade que exige também uma postura do professor, uma consciência convicta sobre a concepção de leitura; bem como criação e inovação de novas estratégias de leitura. O aluno se vê frustrado, diante tantas dificuldades, e acaba realizando a atividade de leitura sem interesse, sem função, pois aparece inteiramente desvinculada dos diferentes usos sociais que se faz da leitura atualmente.

SOLÉ (1998, p.22) afirma que “a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto”. Diante dessa afirmação, podemos reafirmar que o sentido de um texto não está limitado em si mesmo, mas em todo um conjunto que envolve pressupostos cognitivos e socioculturais. O educando precisa ter consciência que a leitura é uma das tarefas mais importantes, ou a mais relevante no processo de ensino e aprendizagem. Sua prática é requisito fundamental para a compreensão de um texto e demais disciplinas.

Kleiman (2004, p.10) diz que “ao lermos um texto, qualquer texto, colocamos em ação todo nosso sistema de valores, crenças e atitudes que refletem o grupo social em que se deu nossa socialização primária, isto é, o grupo social em que fomos criados”. A leitura é construída por meio do conhecimento prévio e realidade em que se vive e o meio em que estamos inseridos. Somos o que postamos, o que curtimos.

Ler não é uma atividade simples. Muito já foi estudado sobre a temática; investigado e criado projetos para facilitar o processo de desenvolvimento para construção de leitores. Estratégias de leitura de como os professores devem trabalhar com os alunos, visando desenvolver tanto a oralidade como também a leitura silenciosa, utilizando do processo de interpretação para identificar o resultado deste meio de leitura, pois a leitura silenciosa, propõe um alto nível.

TECNOLOGIA NO ENSINO

A tecnologia tem tomado conta dos meios de comunicação há décadas, e atualmente é vista como não só primordial, mas essencial para a educação. A escola atual não difere da escola do início do século passado, porém os estudantes de hoje não aprendem mais da mesma forma de antigamente.

As crianças e jovens estão cada vez mais vivendo no mundo digital, conectados a tecnologias, construindo uma geração que estabelece um novo jeito de adquirir conhecimentos, e com isso é necessário transformações na escola. Transformações estas, que devem ser integradas às tecnologias digitais e o ensino deve ser feito de modo criativo e crítico.

Para Sunaga e Carvalho (2015) com o avanço da tecnologia, o futuro da escola se dará pelo estabelecimento de conexões em que a aprendizagem colaborativa é o eixo principal. E atualmente, mais do que nunca é necessário toda a escola se adaptar para fazer acontecer à aprendizagem através das mídias.

Durante a pandemia, se intensificou o uso do *WhatsApp*, hoje pode ser visto como a ferramenta que se tornou um instrumento de mediação pedagógica e também como aplicativo de mensagem mais usado dentre os meios de comunicação. Através dele é possível trocar mensagem escrita, auditiva, audiovisual, visual, que promove uma comunicação instantânea.

WHATSAPP

O *WhatsApp* é um aplicativo de troca de mensagens e comunicação em áudio e vídeo pela internet, disponível para smartphones e computadores.

O site do *WhatsApp Messenger* descreve-o como um aplicativo de mensagens multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular sem custo e ficar em contato com seus amigos. Além das mensagens básicas, os usuários podem criar grupos, enviar imagens, vídeos, local, contatos e áudio. Ideal para uma comunicação rápida e interativa.

Pelo dinamismo e acessibilidade do aplicativo *WhatsApp*, alguns educadores recorreram às suas funções, no sentido de utilizá-lo como ferramenta pedagógica auxiliar.

Para Moran (2016), outro aspecto positivo acerca do aplicativo em questão é o fato de apresentar uma linguagem mais familiar, espontânea e constante fluência de sons e imagens. Nesse sentido, Moran ressalta que:

O professor precisa hoje adquirir a competência da gestão dos tempos à distância combinado com o presencial. O que vale a pena fazer pela Internet que ajuda a melhorar a aprendizagem, que mantém a motivação, que traz novas experiências para a classe, que enriquece o repertório do grupo. (MORAM, 2004, p.8)

Pela funcionalidade do aplicativo e utilização dos alunos, o Whatsapp pode contribuir como ferramenta pedagógica trazendo bons resultados ,desde que seja mediado e monitorado pelo professor e responsáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns alunos apresentaram bastante dificuldade na leitura, o que no decorrer das aulas foi aprimorado através de práticas sobre a pronúncia das palavras, entonação nas frases de acordo com os sinais de pontuação.

As dificuldades apresentadas pelos alunos, na leitura oral, são justamente embaraços que não os levam a ter uma boa escrita, uma boa compreensão e interpretação de qualquer texto.

À medida que ia se fazendo as observações individuais no privado dos alunos(pelo *Whatsapp*) do que precisava melhorar na leitura, e pedindo para que fizesse a releitura, ia se obtendo um resultado positivo. Com bastante incentivo e motivação, aos poucos a leitura foi se tornando um desafio vencido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação no contexto educacional é uma tendência e uma missão que deve ser analisada por todos aqueles que de uma forma ou de outra estão inseridos no contexto escolar. Dessa forma, é possível supor que o uso do *WhatsApp* como instrumento pedagógico mediando o processo de ensino e de aprendizagem de leitura e de produção escrita poderia ser uma opção interessante na busca pelo êxito do supracitado processo.

. É necessário reconhecermos que o meio escolar é incentivador a essas novas práticas. Uma vez que a referida instituição é a responsável direta pela formação de cidadãos proativos, de senso crítico e reflexivo apurados. Todavia, para que isso aconteça, faz-se necessário que os educandos se envolvam diretamente com as mais diversas tecnologias digitais e mídias digitais através do ensino mediados pelo professor.

Palavras-chave: Leitura, estratégia, tecnologia, whatsapp.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** 8.ed. Campinas- são Paulo: Pontes. 2002

LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil.** São Paulo: Ática, 1996.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

OLHAR DIGITAL. **WhatsApp:** história, dicas e tudo o que você precisa saber sobre o app. Disponível em: <<https://olhardigital.com.br/2018/12/20/noticias/whatsapp-historia-dicas-e-tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-o-app/>>. Acesso em: 21/05/2021.